

O TEMPO NÃO PÁRA (Cazuza)

Autores: Cazuza / Arnaldo Brandão

INTRO (Em - Em D Em D Em D Em D)

Em Disparo contra o sol sou forte sou por *Am* acaso
D Minha metralhadora cheia de mágoas eu sou um *Em* cara
Cansado de correr na direção contrária
Am Sem pódio de chegada ou beijo de namorada eu sou mais um *D* cara *Em*

(Em) Mas se você achar que eu tô derrotado *Am* _ saiba que ainda estão rolando os dados
D _ Porque o tempo o tempo *Em* não pára
Dias sim dias não eu *Am* vou sobrevivendo sem um arranhão
D _ Da caridade de *Em* quem me detesta

G A tua piscina tá cheia de ratos
Am Tuas idéias não correspondem aos *D* fatos *D#°* _ o tempo não *C* pára
G Eu vejo o futuro repetir o passado } REFRÃO
Am Eu vejo um museu de grandes *D* novidades
D#° _ O tempo não *C* pára não pára *D* não não pára

INTRO (Em D Em D Em D Em D)

Em Eu não tenho data pra comemorar às *Am* vezes os meus dias são de par em par
D _ Procurando agulha num *Em* palheiro
Nas noites de frio é melhor nem nascer nas de *Am* calor se escolhe: é matar ou morrer
D _ E assim nos tornamos *Em* brasileiros *D* - *B7* -

Em Te chamam de ladrão de bicha maconheiro
Am _ Transformam o país inteiro num *D* puteiro pois assim se ganha mais *Em* dinheiro

REFRÃO

SOLO GUITARRA (G Am D D#° C Em Am D D#° C)

Em _ Dias sim dias não eu *Am* vou sobrevivendo sem um arranhão
D _ Da caridade de *Em* quem me detesta

REFRÃO